

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E NOVAS
TECNOLOGIAS

KÁTIA FELISBERTO DA SILVA

PRODUTO DA DISSERTAÇÃO: OFICINA DE REDAÇÃO.

CURITIBA
2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS

KÁTIA FELISBERTO DA SILVA

PRODUTO DA DISSERTAÇÃO: OFICINA DE REDAÇÃO.

CURITIBA
2025

Apresentação

O Produto Educacional (PE) que se apresenta é o resultado das investigações conduzidas no contexto do projeto intitulado "A cidade como currículo e a cidade como negócio", realizado no âmbito do Grupo de Pesquisa "Educação e a Cidade (EDUCIDADE)" vinculado ao Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional UNINTER (PPGENT-UNINTER).

Trata-se de uma oficina de produção de redação dissertativa argumentativa em cartilha. O objetivo principal da oficina de produção de redação é auxiliar professores e alunos do ensino médio em relação à produção textual que é cobrada na prova do Enem que aborda diferentes temas de natureza social, científica, cultural ou política, demonstrando para eles a relação que essas temáticas tem com a cidade e a importância de pensar nas questões sociais e possíveis maneiras de resolvê-las, no caso particular desta cartilha, em relação a redação será trabalho as competências cobradas pelo Enem e sugerido uma estrutura para a confecção da redação.

Estão entre os objetivos específicos do PE:

- a) Demonstrar a relação das temáticas cobradas na proposta de redação do Enem com a cidade;
- b) Desenvolver textos escritos de gênero dissertativo argumentativo;
- c) Promover oficina de redação que demonstrem os aspectos de natureza social, científica, cultural ou política e sua relação com as questões sociais que envolvem a cidade;
- d) Estimular (motivar) o desenvolvimento de produção de redação que atenda o modelo Enem e que apresente uma proposta de intervenção bem estruturada;
- e) Compreender e aplicação de técnicas de escrita, como coerência, coesão, estrutura textual, argumentação e clareza.
- f) Desenvolver a capacidade de interpretar e analisar textos, tanto literários quanto não literários.
- g) Desenvolver espírito crítico no acompanhamento da produção textual;
- h) Praticar a revisão e edição de textos, aprimorando a correção gramatical e o estilo de escrita;

- i) Estimular à criatividade e à expressão pessoal na escrita.
- j) Gerar debate e reflexão sobre as temáticas aplicadas.

A cartilha que ora se apresenta vai detalhando o passo a passo a ser trilhado pelo (a) professor (a) na implementação da oficina de redação, que será devidamente aplicada na docência orientada, que também faz parte das atividades desenvolvidas no PPGENT-UNINTER.

A oficina será aplicada em três encontros para alunos do ensino médio, respeitando-se as competências estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que ajustada ao gênero textual em questão pode ser trabalhos nas (1ª, 2ª e 3ª séries), adaptando-se aos conteúdos e objetivos específicos de cada ano. O desenvolvimento da competência de produção textual é essencial para preparar os estudantes para a redação de exames nacionais, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), bem como para sua participação ativa na sociedade e no mercado de trabalho.

A oficina de redação proposta é relevante para o processo de produção textual do Enem, pois auxilia os alunos na aquisição de habilidades essenciais para a redação da prova. No Enem, os participantes são avaliados com base em cinco competências: domínio da norma culta da língua, compreensão do tema, capacidade de selecionar e relacionar argumentos, construção de uma proposta de intervenção e elaboração de uma estrutura dissertativa-argumentativa.

A oficina, com seus três encontros, pode ajudar os estudantes a desenvolverem essas competências, oferecendo orientações sobre como abordar um tema, construir argumentos sólidos, respeitar as normas da língua portuguesa e propor soluções eficazes para problemas sociais, todos aspectos cruciais para a produção textual no Enem. Além disso, ao incentivar a flexibilidade e adaptação, a oficina prepara os alunos para enfrentar diferentes temas e situações que podem ser apresentados na prova. Portanto, essa oficina está alinhada com o processo de produção textual do Enem, proporcionando aos alunos ferramentas para uma redação bem-sucedida na avaliação. É importante salientar aos professores que o que se oferece por meio dessa cartilha não é uma receita engessada e que precisa ser seguida rigorosamente, mas, sim, uma possibilidade na qual o professor (a) poderá fazer as devidas adaptações e ajustes, considerando a temática trabalhada com os alunos e o contexto

socioeconômico e cultural no qual está inserido(a), observando-se as particularidades loco-regionais.

Seguem os aspectos da oficina de redação consolidados em cartilha.

OFICINA DE REDAÇÃO: GÊNERO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO



1º encontro - Compreensão e Estrutura Básica



Introduzir os alunos ao gênero dissertativo-argumentativo e ensinar a estrutura básica.

Conforme a cartilha do participante do Enem 2023, é essencial preparar os alunos para a redação, que exigirá a produção de um texto dissertativo-argumentativo abordando temas de natureza social, científica, cultural ou política.

Atividades:

- Explique o que é um texto dissertativo-argumentativo e sua importância no Enem.
- Discuta as cinco competências de avaliação do Enem.
- Fale sobre a estrutura básica: introdução, desenvolvimento e conclusão.

- Peça aos alunos para escolherem um tema relacionado a questões sociais ou contemporâneas, e peça para que criem a introdução de um texto para a temática escolhida.

O que é um texto dissertativo argumentativo?

O texto dissertativo-argumentativo é amplamente utilizado em avaliações educacionais, como o Enem, para avaliar a capacidade dos alunos de expressar suas ideias, analisar criticamente informações e argumentar de maneira convincente. Ele é uma habilidade valiosa não apenas para avaliações, mas também na vida profissional e acadêmica, pois permite que os alunos que no momento são escritores comuniquem e defendam seus pontos de vista de forma eficaz.



Por que o texto dissertativo argumentativo é importante para o Enem?

O texto dissertativo-argumentativo é fundamental para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) por várias razões:



- Avaliação de Habilidades Críticas
- Relevância Social e Cidadania
- Habilidade Comunicativa
- Formação Cidadã
- Avaliação Integral
- Incentivo à Leitura e Pesquisa
- Estímulo à Escrita

O Enem busca avaliar não apenas o conhecimento do aluno, mas também suas habilidades críticas e capacidade de argumentação. O texto dissertativo-argumentativo permite que os alunos expressem suas opiniões, analisem informações e argumentem de forma lógica e convincente.

Muitos temas do Enem estão relacionados a questões sociais, políticas e culturais relevantes. O texto dissertativo-argumentativo incentiva os alunos a refletirem sobre essas questões e expressar seus pontos de vista, promovendo a consciência cidadã.

A capacidade de redigir um texto argumentativo é uma habilidade essencial na vida acadêmica e profissional. Aprender a comunicar e defender ideias de forma eficaz é valioso em qualquer carreira ou área de estudo.

O Enem tem como objetivo promover uma formação cidadã mais ampla. O texto dissertativo-argumentativo permite que os alunos desenvolvam a capacidade de participar em discussões construtivas e contribuir para soluções de problemas sociais.

O Enem avalia os alunos de maneira integral, levando em consideração várias habilidades, não apenas o conhecimento. O texto é uma parte significativa da nota e permite uma avaliação mais completa do desempenho dos estudantes.

A preparação para um texto dissertativo-argumentativo muitas vezes envolve a pesquisa e a leitura de informações relevantes. Isso promove o hábito de buscar informações, analisá-las e usá-las de forma eficaz.

A escrita é uma habilidade fundamental, e o texto dissertativo-argumentativo incentiva os alunos a praticarem e aprimorar essa habilidade. Escrever de forma coesa e coerente é valioso em todos os aspectos da vida.

Por todas essas razões, o texto dissertativo-argumentativo é uma parte essencial do Enem. Ele não apenas avalia habilidades críticas, mas também promove a educação cidadã, habilidades de comunicação e formação integral dos alunos.

Quais as cinco competências de avaliação no Enem?

De acordo com a redação do Enem 2023 cartilha do participante (INEP 2023), a redação é composta por cinco (05) competências:

Competência I	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência II	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência III	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência IV	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência V	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Fonte: INEP 2023.

Competência I: Professor (a), ao orientar seus alunos na produção de redações para o Enem, é importante destacar que a Competência I, avalia o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Aqui estão algumas dicas que você pode fornecer a seus alunos:

- **A importância da escrita formal:** Explique aos alunos que o Enem valoriza a escrita formal, portanto, eles devem evitar a informalidade e a linguagem coloquial em suas redações. Destaque a necessidade de adotar um registro mais acadêmico.
- **Revisão ortográfica e gramatical:** Incentive os alunos a revisar seus textos em busca de erros de ortografia, acentuação, concordância, regência e outros aspectos gramaticais. Uma redação bem escrita demonstra domínio das normas da língua.
- **Construção sintática:** Oriente os alunos a criar sentenças mais complexas usando orações subordinadas e intercaladas. Isso não apenas enriquecerá seus textos, mas também mostrará um conhecimento mais profundo da língua.
- **Vocabulário adequado:** Incentive o uso de um vocabulário adequado ao contexto. Isso envolve escolher palavras apropriadas e evitar repetições. Lembre-os de que a escolha de palavras deve ser precisa e contribuir para a clareza do texto.
- **Formalidade e contexto:** Explique a importância de adaptar o registro da linguagem ao contexto. Por exemplo, em uma redação sobre questões sociais, um registro formal é mais apropriado do que um texto coloquial.
- **Revisão cuidadosa:** Enfatize a necessidade de revisar suas redações após a escrita. Os alunos devem procurar possíveis erros e fazer as correções necessárias.
- **Exemplos práticos:** Forneça exemplos práticos para ilustrar a diferença entre uma escrita formal e uma informal. Isso pode ajudar os alunos a compreender melhor a aplicação dessas diretrizes.

Lembre-se de que, ao desenvolver essas habilidades, seus alunos estarão melhor preparados para enfrentar a Competência I do Enem, o que

contribuirá para uma redação de maior qualidade e, consequentemente, para uma melhor pontuação. Estimule a prática e a reflexão sobre essas orientações em sala de aula para que seus alunos possam aprimorar suas habilidades de escrita.

Competência II: Professor (a), para orientar seus alunos na preparação para a redação do Enem, é fundamental que eles compreendam a Competência II, que aborda a capacidade de interpretar a proposta e produzir um texto dissertativo-argumentativo. Aqui estão algumas orientações específicas que você pode fornecer aos seus alunos:

- **Compreensão da proposta:** Explique aos alunos que a primeira etapa é compreender completamente a proposta da redação. Isso inclui a análise cuidadosa do tema e dos textos motivadores fornecidos. Eles devem refletir sobre o que está sendo solicitado na proposta.
- **Ponto de vista claro:** Oriente os alunos a escolher um ponto de vista claro e específico relacionado ao tema proposto. Eles devem ter uma posição que possa ser claramente identificada ao longo do texto.
- **Uso de repertório sociocultural:** Saliente a importância de utilizar exemplos, dados, fatos históricos ou referências culturais pertinentes para fundamentar seus argumentos. Incentive-os a incorporar esse repertório de forma a enriquecer e embasar suas ideias.
- **Originalidade:** Alerta aos alunos para não copiarem diretamente os textos motivadores. Eles devem demonstrar a capacidade de expressar suas próprias ideias e argumentos, sem recorrer à simples repetição dos textos fornecidos.
- **Foco no tema:** Explique que os alunos devem manter-se estritamente dentro do escopo do tema proposto. Evitar tangenciar assuntos não relacionados ou desviar-se completamente da proposta é essencial.
- **Repertório pessoal:** Encoraje os alunos a incorporar seu próprio conhecimento e experiências relacionadas ao tema. Isso contribuirá para a originalidade e a profundidade de seus argumentos.

- **Leitura atenta:** Lembre-os de que a leitura atenta dos textos motivadores e da proposta é crucial. Eles devem extrair informações relevantes que ajudarão a sustentar seu ponto de vista.

Certificando-se de que seus alunos compreendam e pratiquem esses aspectos da Competência II, eles estarão melhor preparados para produzir uma redação de qualidade no Enem. Incentive a prática e a reflexão sobre essas orientações para que seus alunos possam aprimorar suas habilidades de argumentação e escrita dissertativa.

Competência III: Professor (a), a Competência III na elaboração da redação do Enem concentra-se na capacidade do aluno de selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações para sustentar seu ponto de vista de maneira clara e coerente. Aqui estão algumas orientações que você pode fornecer aos seus alunos para atender às expectativas da Competência III:

- **Definição do ponto de vista:** Inicie enfatizando a importância de definir claramente o ponto de vista a ser defendido em relação ao tema proposto. Os alunos devem escolher um posicionamento que seja específico e que possa ser sustentado ao longo do texto.
- **Organização das ideias:** Oriente os alunos a reunirem todas as ideias relevantes relacionadas ao tema da redação. Eles devem fazer um planejamento prévio, conhecido como "projeto de texto", para organizar essas ideias em uma estrutura coerente. A estrutura do texto deve ser lógica e fluida.
- **Seleção criteriosa:** Explique a importância de selecionar argumentos, fatos, opiniões e informações relevantes que sustentem o ponto de vista escolhido. Os alunos devem avaliar a pertinência de cada elemento selecionado para evitar informações desnecessárias ou irrelevantes.
- **Encadeamento lógico:** Incentive os alunos a manter um encadeamento lógico e claro das ideias ao longo do texto. Cada parágrafo deve se relacionar de forma coesa com o anterior, criando uma progressão natural no desenvolvimento do tema.

- **Desenvolvimento das ideias:** Saliente a necessidade de desenvolver argumentos com explicações e exemplos. Os alunos devem explicar o raciocínio por trás de seus argumentos e fornecer evidências sólidas para apoiá-los.
- **Coerência e consistência:** Certifique-se de que os alunos entendam a importância de manter a coerência e a consistência em todo o texto. A introdução e a conclusão devem estar alinhadas com o conteúdo do desenvolvimento do texto.
- **Evitar informações soltas:** Alerta aos alunos sobre o perigo de apresentar informações, fatos ou opiniões sem desenvolvê-los ou relacioná-los ao restante do texto. Tudo no texto deve estar articulado e contribuir para o ponto de vista defendido.

Lembrando que a prática é essencial para aprimorar essas habilidades. Encoraje seus alunos a escreverem várias redações, revisar e receber feedback para melhorar seu desempenho na Competência III. Com uma compreensão sólida dessas diretrizes, eles estarão mais bem preparados para produzir textos coesos e consistentes no Enem.

Competência IV: Professor (a), a Competência IV no Enem avalia a estruturação lógica e formal do texto, com foco na coesão textual, ou seja, a capacidade do aluno de manter frases e parágrafos conectados de forma coesa. Isso é alcançado principalmente por meio de operadores argumentativos, que estabelecem relações semânticas no texto, como igualdade, adversidade, causa/consequência e conclusão.

Aqui estão algumas orientações que você pode compartilhar com seus alunos para atender às expectativas da Competência IV:

- **Estruturação dos parágrafos:** Explique aos alunos que um parágrafo é uma unidade textual que consiste em uma ideia principal ligada a ideias secundárias. No texto dissertativo-argumentativo, os parágrafos podem ser desenvolvidos por comparação, causa-consequência, exemplificação, detalhamento, entre outros. Deve haver uma articulação explícita entre um parágrafo e outro para manter a continuidade do texto.

- **Estruturação dos períodos:** Ajude os alunos a compreender que os períodos no texto dissertativo-argumentativo normalmente são estruturados de forma complexa, com duas ou mais orações, para expressar ideias de causa/consequência, contradição, temporalidade, comparação, conclusão, entre outras.

- **Referenciação:** Enfatize a importância da referenciação, ou seja, como os alunos se referem a pessoas, coisas, lugares e fatos ao longo do texto. Isso pode ser feito por meio do uso de pronomes, advérbios, artigos, sinônimos, antônimos, hipônimos, hiperônimos e expressões resumitivas, metafóricas ou metadiscursivas.

- O INEP também recomenda o uso de estratégias de coesão, como a substituição de termos por pronomes, sinônimos, hipônimos, hiperônimos ou expressões resumitivas. Além disso, os alunos podem utilizar elipse ou omissão de elementos que já foram mencionados ou são facilmente identificáveis no texto.

- Para criar um texto coeso, os alunos devem recorrer a operadores argumentativos que estabeleçam conexões significativas entre orações, frases e parágrafos. É importante validar se o operador argumentativo escolhido fornece a relação de sentido desejado. Eles devem evitar a falta de conexão entre partes do texto, o uso de um único parágrafo em todo o texto e a utilização de conectores que não estabeleçam uma relação lógica. Além disso, devem evitar repetições ou substituições de palavras sem aproveitar os recursos oferecidos pela língua, como pronomes, advérbios, artigos ou referências.

Compreender e aplicar esses princípios e estratégias ajudará os alunos a produzir textos coesos e logicamente encadeados, atendendo às expectativas da Competência IV no Enem. Encoraje a prática e revisão, para que possam aprimorar suas habilidades nesse aspecto.

Competência V: Professor (a), a Competência V no Enem se concentra na apresentação de uma proposta de intervenção para resolver o problema abordado na redação, com pleno respeito aos Direitos Humanos. Isso significa que os alunos devem

sugerir uma ação prática destinada a enfrentar o problema, demonstrando compromisso com a cidadania e a capacidade de agir de acordo com os princípios dos Direitos Humanos.

Aqui estão algumas orientações que você pode compartilhar com seus alunos para atender às expectativas da Competência V:

- **Relevância da proposta de intervenção:** Explique aos alunos que a proposta de intervenção deve estar intimamente relacionada ao tema da redação e integrada ao restante do texto. Deve ser consistente com o ponto de vista que eles desenvolveram e os argumentos apresentados no texto. Deve refletir sua visão como autor sobre possíveis soluções para o problema discutido.
- **Características de uma boa proposta:** Ajude os alunos a entender que uma proposta bem elaborada deve incluir não apenas a ação a ser realizada, mas também quem será o ator social responsável por monitorá-la. Eles devem considerar o âmbito da ação (individual, familiar, comunitário, social, político, governamental).
- Além disso, eles devem detalhar a forma de implementação da ação, seu propósito e seus efeitos. Isso significa que a proposta deve responder a perguntas como: O que é possível apresentar como solução para o problema? Quem deve executá-la? Como viabilizar essa solução? Qual efeito ela pode alcançar? Que outra informação pode ser acrescentada para detalhar a proposta?
- **Respeito aos Direitos Humanos:** Lembre aos alunos que o respeito aos Direitos Humanos é fundamental na prova de redação do Enem. Eles devem evitar propostas que incitem à violência, tais como a defesa de práticas como tortura, mutilação, execução sumária e qualquer forma de justiça arbitrária, bem como a incitação à violência baseada em questões de raça, etnia, gênero, religião, opinião política, condição física, origem geográfica ou status socioeconômico. Além disso, a manifestação de qualquer tipo de discurso de ódio dirigido contra grupos sociais específicos também é inaceitável.

- **Princípios norteadores dos Direitos Humanos:** Explique aos alunos que o INEP considera os seguintes princípios norteadores dos Direitos Humanos na avaliação das redações: dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades, laicidade do Estado, democracia na educação, transversalidade, vivência e globalidade, sustentabilidade socioambiental.
- **A importância da proposta de intervenção:** Saliente aos alunos que a proposta de intervenção não é apenas uma parte da redação, mas uma oportunidade de demonstrar seu compromisso com a solução dos problemas da sociedade. Encoraje-os a pensar criativamente e a usar o conhecimento adquirido em sua formação para criar propostas eficazes e respeitosas dos Direitos Humanos.

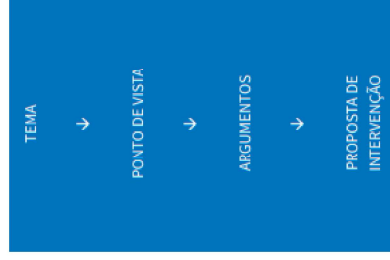
Compreender e aplicar essas orientações ajudará os alunos a produzir redações que atendam às expectativas da Competência V e demonstrem seu compromisso com a cidadania e os Direitos Humanos. Incentive a prática na elaboração de propostas de intervenção para que possam aprimorar suas habilidades nesse aspecto.

E agora qual a estrutura básica que a redação precisa ter?



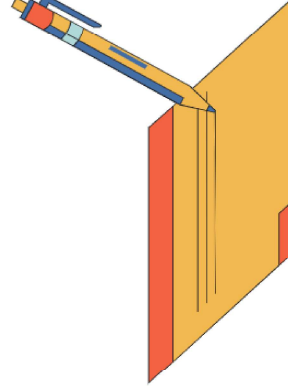
- Introdução, que deve conter a apresentação do tema;
- Desenvolvimento do tema, incluindo a exposição de argumentos que sustentem o ponto de vista do candidato;
- Conclusão, com a apresentação da proposta de intervenção social.

Desta forma professor (a), auxilie os alunos a compreenderem e seguir essa estrutura ao desenvolver suas redações, pois ela será crucial para um desempenho sólido no Enem.



Fonte: INEP 2023.

Professor (a) oriente o aluno para que ele desenvolva uma redação estruturada em 4 parágrafos.



O que cada um desses tópicos representa na organização de uma redação dissertativa argumentativa?



A introdução se refere ao tema



Tema: O primeiro parágrafo é a introdução (tema), aqui é necessário a apresentação da temática proposta, o aluno deve se posicionar e descrever a tese de forma clara. O que o aluno pensa/sabe sobre o tema? O aluno pode utilizar palavras-chave é importante ler com atenção o que pede a proposta para observar o recorte temático. O aluno pode mencionar o tema para não fugir dele ou tangenciá-lo. O primeiro parágrafo do texto dissertativo-argumentativo precisa evidenciar o projeto de texto, ou seja, antecipar ao corretor o direcionamento da argumentação. Dessa forma, o candidato pode começar com uma contextualização, apresentando o tema de maneira clara e evidente e com um problema formulado e já

antecipando duas causas ou consequências desse problema.



Desenvolvimento

O desenvolvimento se refere ao ponto de vista e aos argumentos

No segundo parágrafo, menciona-se que o Enem busca avaliar a capacidade dos alunos de expressar seus pontos de vista e analisar informações. No terceiro parágrafo, é mencionado que os temas do Enem estão relacionados a questões sociais e que o texto dissertativo-argumentativo incentiva os alunos a refletirem sobre essas questões, o que é uma parte importante do processo de produção textual. Além disso, o terceiro parágrafo ressalta a importância da capacidade de argumentação, que é essencial para o processo de produção textual no Enem.

O segundo e o terceiro parágrafo deve ser direcionados ao desenvolvimento da tese, aqui o estudante pode desenvolver a sua argumentação e ampliar as situações que foram

tratadas no primeiro parágrafo (introdução), é necessário selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. Os parágrafos de desenvolvimento são justamente o argumento, a defesa de um ponto de vista. Dessa forma, o candidato pode formular um tópico frasal no primeiro período; no segundo, explicá-lo; e no terceiro, apresentar repertório pertinente, produtivo e legitimado para corroborar a tese; por fim, reafirme a ideia para concluir o parágrafo.



Conclusão

A conclusão se refere ao projeto de intervenção

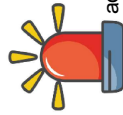
O quarto parágrafo deve ser destinado para elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos, ao elaborar sua proposta, de acordo com o INEP é preciso responder às seguintes perguntas: O que é possível apresentar como solução para o problema? Quem deve executá-la? Como viabilizar essa solução? Qual efeito ela pode alcançar? Que outra informação pode ser acrescentada para detalhar a proposta?



Pesquise e use os Argumentos de Autoridade, que são as citações filosóficas, sociológicas, históricas, literárias, dentre outras. Pesquise e use os Argumentos de Prova Concreta, que são os dados, os índices que sustentam a sua Tese, oportunizando-lhe credibilidade.



É possível zerar na redação do Enem?



Sim é possível zerar na redação do Enem!



Para evitar que uma redação seja pontuada com zero devido à falta de aderência ao tema, é fundamental que o candidato construa uma discussão relacionada ao tópico definido pela proposta. Apenas mencionar o tema no título ou deixá-lo implícito, presumindo que uma banca avaliadora compreenderá o que se trata, não é suficiente. É preciso lembrar que a redação deve ser acessível mesmo aos leitores que não tiveram acesso à proposta de redação original. Portanto, é de extrema importância que a abordagem do tema seja clara e explícita.

De acordo com o Inep 2023, conforme previsto na matriz de referência de redação do Enem, o tangenciamento ao tema, avaliado na Competência II, afeta também a avaliação das Competências III e V, impedindo que a redação receba nota acima de 40 pontos em todas essas competências.

Será atribuída nota zero à redação que apresentar predominância de características de outro tipo textual, mesmo que atenda às exigências dos outros critérios de avaliação. Já redações que apresentem muitas características de outro tipo textual em meio a um texto predominantemente dissertativo-argumentativo não receberão a nota zero total, mas serão penalizadas na Competência II. Portanto, você não deve, por exemplo, elaborar um poema ou reduzir o seu texto à narração de uma história ou a um depoimento de experiência pessoal, ainda que aborde o tema de forma completa. No processo argumentativo, é possível apresentar trechos pontuais narrando acontecimentos que justifiquem o ponto de vista, mas o texto não pode se reduzir a uma narração, por esta não apresentar as características do tipo textual solicitado [...] se sua redação apresentar fuga ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo, ela

não será avaliada em nenhuma das competências, e sua nota final na prova de redação será zero. (Inep, 2023: 16)



Professor atenção para as razões que podem zerar a nota do aluno.

1. fuga total ao tema;
2. não obediência ao tipo dissertativo-argumentativo;
3. extensão de até 7 (sete) linhas manuscritas, qualquer que seja o conteúdo, ou extensão de até 10 (dez) linhas escritas no sistema braille;
4. cópia de texto(s) da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões sem que haja pelo menos 8 linhas de produção própria do participante;
5. desenhos e outras formas propositais de anulação em qualquer parte da Folha de Redação (incluindo os números das linhas na margem esquerda);
6. números ou sinais gráficos sem função evidente em qualquer parte do texto ou da Folha de Redação (incluindo os números das linhas na margem esquerda);
7. parte deliberadamente desconectada do tema proposto;
8. impropérios e outros termos ofensivos, ainda que façam parte do projeto de texto;
9. assinatura, nome, iniciais, apelido, codinome ou rubrica fora do local devidamente designado para a assinatura do participante;
10. texto predominante ou integralmente escrito em língua estrangeira;
11. Folha de Redação em branco, mesmo que haja texto escrito nas Folhas de Rascunho;
12. texto ilegível, que impossibilite sua leitura por dois avaliadores independentes.



2º Encontro - Aplicação da oficina (primeira parte)

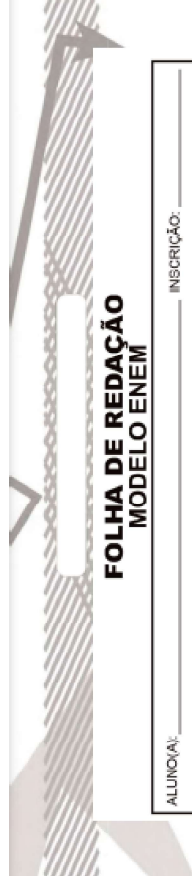
Professor faça uma retomada sobre as orientações e informações importantes para os alunos sobre a estrutura da redação no texto modelo dissertativo-argumentativo, os critérios de avaliação do Enem e as razões que podem levar à nota zero. Isso ajudará os alunos a entenderem o que é esperado deles e a evitar erros que podem prejudicar sua pontuação na redação.

Lembre-se de que, além desses tópicos importantes, incentivar os alunos a praticarem a escrita regularmente e a revisar suas redações com base nos feedbacks é uma parte fundamental do processo de preparação para a redação do Enem. Quanto mais os alunos praticarem e se familiarizarem com a estrutura e os critérios de avaliação, melhor preparados estarão para obter um bom desempenho na prova de redação do Enem.



No segundo encontro os alunos devem colocar a mão na massa e desenvolver uma redação modelo Enem – texto Dissertativo-argumentativo.

Para a produção textual providencie uma folha de redação modelo Enem para cada aluno, modelo de acordo com a imagem abaixo:



01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RESERVADO AO CORRETOR

Competências	Pontos	Níveis
I		0 1 2 3 4 5
II		0 1 2 3 4 5
III		0 1 2 3 4 5
IV		0 1 2 3 4 5
V		0 1 2 3 4 5
Total		
Média (Nota Final)		

- INSTRUÇÕES**
1. Preencha o nome e a turma no cabeçalho da folha.
 2. A transcrição da sua redação deve ser feita potencilmente no espaço reservado ao corretor, em uma única folha, em material transparente.
 3. Entregue a redação no dia da prova, dentro do prazo estabelecido.
 4. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, rasque a folha e escreva novamente. Não use corretor líquido ou corretor a jato.
 5. Não use corretor líquido ou corretor a jato para rasgar a folha.
 6. Não use corretor líquido ou corretor a jato para rasgar a folha.
 7. Não use corretor líquido ou corretor a jato para rasgar a folha.
 8. Não use corretor líquido ou corretor a jato para rasgar a folha.
 9. Não use corretor líquido ou corretor a jato para rasgar a folha.
 10. Não use corretor líquido ou corretor a jato para rasgar a folha.

CORRETOR
Nome
Data: / /

É importante salientar que o professor (a) pode trabalhar os temas já abordados no Enem, ou, criar temas novos de acordo com o contexto social do momento.

O professor (a) pode desenvolver temáticas para diferentes contextos. Aqui estão alguns exemplos de temas que envolvem a cidade, que podem ser trabalhados para o desenvolvimento de redação modelo texto dissertativo-argumentativo:

- **Mobilidade Urbana Sustentável:** Como melhorar o transporte público e reduzir o tráfego nas cidades?
- **Desafios da Urbanização:** Discuta os problemas e soluções para o crescimento desordenado das cidades.
- **Segurança nas Cidades:** Aborde questões de segurança pública e a sensação de segurança nas áreas urbanas.
- **Acessibilidade nas Cidades:** Como tornar as cidades mais acessíveis para pessoas com deficiência?
- **Poliuição e Meio Ambiente nas Cidades:** Como reduzir a poluição e melhorar a qualidade do ar nas áreas urbanas?
- **Desigualdade Social nas Cidades:** Discuta as disparidades econômicas e sociais que existem nas áreas urbanas e possíveis soluções.
- **Cidades Inteligentes:** O potencial da tecnologia na melhoria da qualidade de vida nas cidades.
- **Desafios da Habitação Urbana:** Aborde questões de moradia, como falta de moradia, habitação de baixa renda e gentrificação.
- **Impacto da Pandemia nas Cidades:** Como as cidades lidaram com a pandemia de COVID-19 e como isso afetou a vida urbana?
- **Cultura e Identidade Urbana:** Explore como a cultura molda as cidades e vice-versa.

Importante!

Ao escolher um tema de redação é necessário sempre fornecer textos de apoio.

Aqui deixo como sugestão para você professor, um tema de redação para ser trabalhado com os alunos.

Proposta de redação: "OS DESAFIOS DA URBANIZAÇÃO CONTEMPORÂNEA: SUSTENTABILIDADE, MIGRAÇÃO E MOBILIDADE"

Redação modelo ENEM: **INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO**

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
- espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES:

TEXTO I

A sustentabilidade é um complexo de coisas que envolve o meio ambiente, a sociedade, a economia e o consumo. Na hora de comprar um produto, precisamos levar em conta não apenas o fato de estar adquirindo um bem, mas sim o impacto que isto terá na natureza, na geração de emprego e em condições de trabalho melhores. Por essas e outras, é necessário mudar o padrão de consumo, sair da ideia de obsolescência rápida para a durabilidade dos produtos. Do ponto de vista social, todos os impactos ambientais negativos acabam se refletindo na saúde das pessoas. Hoje, mais ou menos dois terços das doenças que chegam ao sistema público de saúde são devido à água poluída. Mudar a maneira de comprar, mudar as opções do ponto de vista social e ambiental, vai se refletir num meio ambiente mais lindo e em saúde melhor.

Fonte: <http://oglobo.globo.com/economia/defesado-consumidor/para-especialista-consientizacao-do-consumidoressencial-20414929#ixzz4Y286IPsf> (Adaptado)

TEXTO II

Sempre cabe mais um: de onde vem tanta gente?

Segundo dados da ONU, hoje a migração de áreas rurais responde por apenas 25% do crescimento das cidades. A maioria das pessoas que vai para uma metrópole já morava em áreas urbanas – nas quais, devido ao subdesenvolvimento econômico, não encontrava boas oportunidades de vida. É o caso dos bolivianos que vendem frutas em Buenos Aires, ou dos filipinos que tentam a vida em Tel-Aviv. Em Lagos, na Nigéria, foi o boom do petróleo que fomentou a explosão demográfica. E a indiana Hyderabad atrai 200 mil pessoas por ano com suas empresas de alta tecnologia – tanto que já é conhecida como “Cyberabad”. Os novos habitantes das metrópoles não são gente caipira. Muito pelo contrário. Outra coisa: as altas taxas de natalidade, e não a migração, são as principais responsáveis pelo crescimento urbano.

Fonte: <http://super.abril.com.br/cultura/sempre-cabe-mais-onde-vem-tanta-gente447660.shtml> Acesso em: 19 mai. 2015. (Adaptado)

TEXTO III



Fonte:

<<http://blog.clickgratis.com.br/intervencaourbanacc8/603317/charges-vamosrepensar-o-espaco-que-ocupamos.html>> Acesso em 19 mar. 2016

TEXTO IV

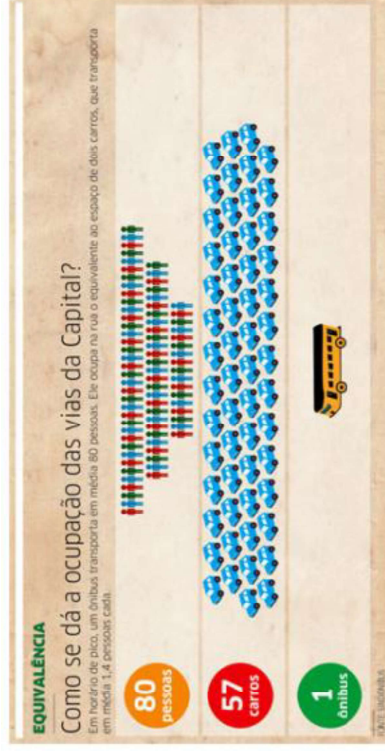
Mobilidade Urbana

A questão da mobilidade urbana é um dilema enfrentado no espaço geográfico brasileiro, com cada vez mais veículos individuais inchando as ruas das grandes cidades. A mobilidade urbana, isto é, as condições oferecidas pelas cidades para garantir a livre circulação de pessoas entre as suas diferentes áreas, é um dos maiores desafios na atualidade tanto para o Brasil quanto para vários outros países. O crescente número de veículos individuais promove o inchaço do trânsito, dificultando a locomoção ao longo das áreas das grandes cidades, principalmente nas regiões que concentram a maior parte dos serviços e empregos. O Brasil, atualmente, vive um drama a respeito dessa questão. A melhoria da renda da população de classe média e baixa, os incentivos promovidos pelo Governo Federal para o mercado automobilístico (como a redução do IPI) e a baixa qualidade do transporte público contribuíram para o aumento do número de carros no trânsito. Com isso, tornaram-se ainda mais constantes os problemas com engarrafamentos, lentidão, estresse e outros, um elemento presente até mesmo em cidades e localidades que não sofriam com

essa questão. Outro fator que contribui para aumentar o problema da falta de mobilidade urbana no Brasil é a herança histórica da política rodoviarista do país, que gerou um acúmulo nos investimentos para esse tipo de transporte em detrimento de outras formas de locomoção. Com isso, aumentou-se também a presença de veículos pesados, como os caminhões, o que dificulta ainda mais a fluidez do trânsito no Brasil. A cidade de São Paulo é uma das que mais sofrem com esse problema. Em média, o paulistano pode passar até 45 dias do ano no trânsito, algo impensável para quem deseja uma melhor qualidade de vida no âmbito das cidades. Aparentemente, as medidas criadas para combater essa questão não foram de grande valia, tais como: o sistema de rodízio de automóveis, a construção de mais ruas, viadutos e avenidas para a locomoção, entre outras.

Fonte: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana.htm>.

TEXTO V



Proposta de redação: A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Os Desafios da Urbanização Contemporânea: Sustentabilidade,

Migração e Mobilidade", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.



3º Encontro – correção e feedback

Professor (a), chegou o momento de finalizar sua oficina de redação e a hora de dar o feedback aos alunos.

- Revise a parte o desenvolvimento dos alunos.
- Faça uma revisão geral dos textos dos alunos, destacando erros comuns.
- Discuta estratégias de revisão, incluindo gramática e coesão textual.
- Realize uma atividade de revisão em pares.
- Encoraje os alunos a refletirem sobre o feedback e fazerem as revisões finais.

Esta divisão em três encontros oferece uma base sólida para os alunos começarem a escrever textos dissertativo-argumentativos. Certifique-se de

fornecer exemplos e exercícios práticos ao longo da oficina para reforçar o aprendizado.

Professor para que possa corrigir a redação está sendo disponibilizada a grade de correção utilizada pelo INEP:

GRADE DE CORREÇÃO		
Nível 0 = 0 / Nível I = 2,0 / Nível II = 4,0 / Nível III = 6,0 / Nível IV = 8,0 / Nível V = 10,0		
COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS (Níveis)	
I Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita.	0. Demonstra desconhecimento da norma padrão, de escrita de registro e de convenções da escrita. 1. Apresenta domínio da norma padrão, apresentando erros gramaticais, de escrita de registro e de convenções da escrita. 2. Demonstra domínio da norma padrão, apresentando muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. 3. Demonstra domínio da norma padrão, apresentando alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita. 4. Demonstra domínio da norma padrão, apresentando poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita. 5. Demonstra domínio da norma padrão, não apresentando ou apresentando poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.	
	II Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro das normas dissertativo-argumentativas.	0. Fugiu ao tema proposto. 1. Não desenvolveu o tema proposto, apresentando apenas ideias desconexas. 2. Desenvolveu o tema, mas não apresentou argumentos e argumentos desconexos ou não relacionados ao tema. 3. Desenvolveu o tema, mas não apresentou argumentos e argumentos desconexos ou não relacionados ao tema. 4. Desenvolveu o tema, mas não apresentou argumentos e argumentos desconexos ou não relacionados ao tema. 5. Desenvolveu o tema, mas não apresentou argumentos e argumentos desconexos ou não relacionados ao tema.
	III Selecionar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, com base em fontes confiáveis.	0. Não selecionou informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto. 1. Selecionou informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, mas não os relacionou ao tema. 2. Selecionou informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, mas não os relacionou ao tema. 3. Selecionou informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, mas não os relacionou ao tema. 4. Selecionou informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, mas não os relacionou ao tema. 5. Selecionou informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, mas não os relacionou ao tema.
	IV Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	0. Não utilizou mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. 1. Utilizou mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação, mas não os relacionou ao tema. 2. Utilizou mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação, mas não os relacionou ao tema. 3. Utilizou mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação, mas não os relacionou ao tema. 4. Utilizou mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação, mas não os relacionou ao tema. 5. Utilizou mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação, mas não os relacionou ao tema.
	V Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	0. Não elaborou proposta de intervenção. 1. Elaborou proposta de intervenção para o problema abordado, mas não a justificou. 2. Elaborou proposta de intervenção para o problema abordado, mas não a justificou. 3. Elaborou proposta de intervenção para o problema abordado, mas não a justificou. 4. Elaborou proposta de intervenção para o problema abordado, mas não a justificou. 5. Elaborou proposta de intervenção para o problema abordado, mas não a justificou.
Aspectos considerados na avaliação de cada competência		
Comp. I	a) Adequação ao registro • Clareza de formulação • Adequação ao tipo de texto e à situação de comunicação b) Norma gramatical • Síntese de concordância, regência e colocação • Pontuação • Fluidez c) Convenções de escrita • Escrita das palavras • Escrita de pontuação • Escrita de maiúsculas	
Comp. II	a) Tema • Enunciado do tema • Desenvolvimento do tema a partir de um projeto de texto b) Estrutura • Enunciado do tema • Desenvolvimento do tema c) Argumentatividade • Posicionamento do autor • Posicionamento do leitor	
Comp. III	a) Coerência textual • Organização do texto quanto à sua lógica interna e externa b) Coesão textual • Adequação no uso de recursos coesivos • Adequação no uso de recursos coesivos • Adequação no uso de recursos coesivos • Adequação no uso de recursos coesivos	
Comp. IV	a) Criação de argumentos • Adequação no uso de recursos argumentativos • Adequação no uso de recursos argumentativos • Adequação no uso de recursos argumentativos • Adequação no uso de recursos argumentativos	
Comp. V	a) Criação de uma proposta sólida, fundamentada e inovadora	

Sendo assim professor (a), você pode atribuir a nota para o aluno seguindo o esquema da tabela abaixo:

PONTUAÇÃO	0	40	80	120	160	200
COMPETÊNCIA I						
COMPETÊNCIA II						
COMPETÊNCIA III						
COMPETÊNCIA IV						
COMPETÊNCIA V						
NOTA						

Professor (a), de o feedback com a nota dos alunos e finalize sua aula reforçando as dicas:

- Leitura Atenta da Proposta:** Inicie orientando os alunos a lerem atentamente a proposta da redação. Isso inclui compreender o tema, a situação-problema e todas as instruções específicas. Certifique-se de enfatizar a importância de não desviar do tema e de seguir todas as instruções fornecidas.
- Estrutura do Texto:** Explique a estrutura típica de um texto dissertativo-argumentativo, que envolve a introdução, o desenvolvimento e a conclusão. Esta estrutura ajuda os alunos a organizarem suas ideias de maneira clara e consistente.
- Tese Clara:** Na introdução, destaque a importância de apresentar uma tese clara. A tese é uma declaração da opinião do aluno sobre o tema e ajuda a guiar o leitor sobre o ponto de vista a ser defendido.
- Argumentação Sólida:** No desenvolvimento, incentive os alunos a fornecerem argumentos sólidos que sustentem sua tese. Eles devem utilizar evidências, exemplos, dados, referências e fazer conexões com os textos motivadores fornecidos na prova para fundamentar suas ideias.

- **Coerência e Coesão:** Explique a importância de manter a coerência ao longo do texto, garantindo que as ideias se relacionem de forma lógica. Os alunos devem usar recursos coesivos, como conectores, pronomes, repetição de palavras-chave e referências cruzadas para conectar as partes do texto.
- **Evitar Ambiguidade:** Destaque a necessidade de ser claro e preciso nas ideias, evitando ambiguidades e frases que possam ter interpretações variadas.
- **Respeito aos Direitos Humanos:** Certifique-se de enfatizar que as redações não devem promover violência, discriminação ou desrespeito aos direitos humanos. Isso é crucial para evitar penalizações na competência V.
- **Proposta de Intervenção:** Na conclusão, explique como os alunos devem apresentar uma proposta de intervenção alinhada ao tema. Essa proposta deve ser específica, realista e respeitar os direitos humanos. Eles devem explicar quem deve executá-la, como será realizada e quais resultados esperam alcançar.
- **Revisão:** Reforce a importância da revisão. Após a redação, os alunos devem buscar erros de ortografia, gramática, concordância, coesão e coerência. Ressalte que uma redação com erros pode resultar em penalizações.
- **Limite de Linhas:** Lembre aos alunos sobre o limite máximo de linhas na prova. O Enem estabelece um limite, e ultrapassá-lo pode resultar em descontos na nota.
- **Exercitar a Escrita:** Incentive os alunos a praticarem a escrita regularmente, abordando uma variedade de temas. Quanto mais escrevem, mais confiança e habilidade ganharão.
- **Feedback Externo:** Sugira que os alunos peçam feedback a professores, tutores ou colegas. O feedback externo pode fornecer insights valiosos para melhorar a escrita.
- **Consistência e Prática:** Lembre-os de que a consistência e a prática são essenciais para melhorar as habilidades de redação ao longo do tempo.

É importante não se desanimar caso não atinjam uma nota máxima no início; com dedicação e esforço, a melhoria é possível.

Considerações finais

Este Produto Educacional, apresentado sob a forma de cartilha, constitui-se como fruto da dissertação desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias do PPGENT-UNINTER. Sua criação emerge de um processo investigativo que alia teoria e prática, voltado à construção de estratégias pedagógicas significativas e contextualizadas. Longe de ser uma proposta meramente técnica, a oficina de redação aqui sistematizada representa um instrumento de mediação entre o sujeito aprendiz e o mundo que o cerca, tendo a cidade como cenário, conteúdo e provocação.

Ao situar o estudante no centro de um processo formativo que conecta linguagem, cidadania e realidade urbana, esta cartilha materializa os propósitos de uma educação que visa à emancipação intelectual e à transformação social. Ao tratar o texto dissertativo-argumentativo não como mera exigência avaliativa, mas como possibilidade de expressão crítica sobre o mundo, o material se configura como ferramenta para o exercício pleno da autoria e da participação cidadã.

Assim, mais do que orientar a construção de uma redação, este Produto Educacional convida professores e alunos a ocuparem, com autoria e criticidade, o espaço social da linguagem. Que esta cartilha continue reverberando nas práticas docentes, abrindo caminhos para uma educação sensível às vozes, contextos e demandas que compõem a complexidade do viver em cidade.

Referências

- BRASIL. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, de 24 de fevereiro de 1891. **Diário do Congresso Nacional**. Rio de Janeiro, 24 fev. 1891. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1824-1899/constitucao-35081-24-fevereiro-1891-532699-publicacaooriginal-15017-pl.html>>. Acesso em: 15 nov. 2022.
- BRASIL. Lei n. 10.257, de 10 de julho de 2001. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 11 jul. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm>. Acesso em: 30 out. 2022.
- BRASIL. Lei n. 10.683, de 28 de maio de 2003. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 29 maio 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/2003/L10683.htm>. Acesso em: 30 out. 2022.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. **Por um Sistema Nacional de Educação**. Moderna, 2010
- INEP. **A redação no ENEM 2023**- cartilha do participante. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_ENEM_2023_cartilha_do_participante.pdf> acesso em 29 out. 2023
- IBGE. **PNAD Contínua: Educação 2022**. IBGE, 2023.
- IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.
- Lei complementar n. 101, de 4 de maio de 2000. **Diário Oficial da União, Poder Legislativo**, Brasília, DF, 5 maio 2000.
- LIMA, Priscila da Silva Neves; AMBRÓSIO, Ana Paula Labossière; FERREIRA, Deller James e BRANCHER, Jacques Dúlio. **Análise de dados do Enade e Enem: uma revisão sistemática da literatura**. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772019000100006> (2019),
- MEC. **ENEM-Apresentação**. Disponível: <<http://portal.mec.gov.br/enem-sp-2094708791>> acesso em 29 out. 2023
- MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Cadernos do Ministério das Cidades**. Brasília: M/Cidades/Governo Federal, 2004
- O estatuto da Cidade. **Senado Federal. Secretaria Especial de Editoração e Publicações Subsecretaria de Edições Técnicas**. 3ª Edição. Brasília. 2008. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70317/000070317.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2022.